



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

Domingo, 2 de Abril de 2000

Caríssimos Irmãos e Irmãs

1. "*Laetare Ierusalem*" Rejubila Jerusalém (cf. Is 66, 10).

Eis o convite que ressoa no início da Missa deste domingo, tradicionalmente chamado por este motivo "Domingo Laetare". Já chegamos à metade do caminho quaresmal e o convite à alegria encoraja-nos a prosseguir ininterruptamente no itinerário penitencial rumo à Páscoa. Na Quaresma acontece como numa peregrinação, onde o cansaço do caminho não diminui mas, pelo contrário, aumenta a alegria de caminhar em direção à meta.

"Rejubila, Jerusalém...". Também eu vivi, nos dias passados, a alegria de me fazer peregrino de Roma à Terra Santa, lançando uma ponte entre os dois pontos centrais do Grande Jubileu de 2000, Roma e Jerusalém. O júbilo espiritual que trago no coração devido a esta graça é profundo, e por isso agradeço continuamente ao Senhor. Estou de igual modo grato a quantos me acompanharam com a oração. Naqueles momentos, naqueles lugares senti que toda a Igreja estava comigo.

2. "Exultai e rejubilai, vós que estáveis tristes". Esta alegria, da qual fala a liturgia deste quarto domingo da Quaresma, provém da consciência do mistério do amor que temos diante de nós, e que hoje ecoa nas palavras do Evangelho de João: "Pois Deus amou de tal forma o mundo que entregou o Seu Filho único, para que todo o que n'Ele acredita não morra, mas tenha a vida eterna" (3, 16). Como podemos deixar de nos sentir atraídos por este amor? Deus não deseja a morte do pecador, mas sim que se converta e viva. Para viver, o homem deve dirigir-se a Ele, abandonar os caminhos que degradam a sua dignidade e regressar à casa do Pai.

Eis o sentido do Jubileu, que neste tempo quaresmal iniciou a sua fase mais intensa. Isto é bem visível em Roma: as Portas Santas das quatro Basílicas maiores acolhem continuamente os peregrinos que são cada vez mais numerosos. Acontece o mesmo nas Dioceses, em todas as partes do mundo. Podemos dizer que os cristãos estão a caminho em todas as partes, individualmente e como povo de Deus.

3. Nesta coral peregrinação jubilar, Maria Santíssima precede-nos e encoraja-nos como Mãe terna e misericordiosa. Aprendamos dela a "apressar" os passos para Cristo, que na Páscoa contemplaremos morto e ressuscitado por nós. Não nos esqueçamos, nos momentos mais sombrios, da recordação do convite de Deus: "Rejubila... o Senhor está contigo".

Virgem Santa, "*causa nostrae laetitiae*", faz com que sigamos Cristo fielmente para recebermos em plenitude o dom da alegria pascal.

Depois do Angelus

Transmito uma calorosa saudação a todos os participantes no XXI Congresso das Associações Cristãs dos Trabalhadores Italianos, que se está a realizar em Bruxelas, sobre o tema "Ousar o futuro na nova Europa. Trabalho e solidariedade, raízes da economia civil". Enquanto exprimo apreço por esta iniciativa, que ressalta a importância do contributo que as organizações cristãs podem oferecer à formação da Europa, convido-vos, caríssimos Irmãos e Irmãs, a testemunhar com coragem o vosso empenho em coerente adesão ao Evangelho e aos ensinamentos da doutrina social da Igreja. Rezo para que Deus torne o vosso esforço frutuoso e abençoo-vos de coração.